

INTRODUÇÃO

Os microverdes são plântulas colhidas em estágio cotiledonar que têm ganhado popularidade devido as interessantes propriedades nutricionais, praticidade de cultivo e atratividade visual.

Os microverdes de rabanete (*Raphanus sativus* L.) detém sabor picante, aparência aveludada e são altamente nutritivos, sendo utilizados pela alta gastronomia.

Usualmente, os microverdes são produzidos em pequenas bandejas com substratos, facilitando sua comercialização, visto que podem ser permanecer no mesmo recipiente em que foram produzidos. Ainda, requerem uma maior quantidade de plântulas por área de produção, devido ao pequeno tamanho da hortaliças.

Contudo, existem poucos estudos que avaliem o efeito de diferentes densidades populacionais de sementes para a produção de microverdes.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da densidade de sementeira na produtividade e qualidade de microverdes de rabanete cultivado em ambiente protegido com substrato de fibra de coco.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no campus da Faculdade de Agronomia da UFRGS, localizado em Porto Alegre – RS. O ciclo de cultivo ocorreu durante o verão, de 18/12 a 28/12/2020.

Cada bandeja foi preenchida com 0,90 cm de substrato de fibra de coco, e em seguida foram depositadas as sementes de rabanete, cultivar cometa (ISLA Sementes®), sem recobrir com substrato.

Após a sementeira, as bandejas foram irrigadas manualmente e colocadas em câmara BOD em ambiente escuro a 25°C durante o período de 48 horas. Com as sementes germinadas, as bandejas foram transferidas para um ambiente protegido. Neste, foram distribuídas em “piscinas” retangulares, estrutura proposta para a produção de microverdes, confeccionadas em madeira e revestidas com filme dupla face, com sistema de irrigação por subirrigação.

O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados sendo que os tratamentos consistiram em cinco diferentes densidades de sementeira (0,48g cm⁻², 0,72 g cm⁻², 0,96 g cm⁻², 1,20 g cm⁻² e 1,44 g cm⁻²) com três repetições (Figura 1). A solução nutritiva utilizada foi a proposta por Santos et al. (2004), indicada para o cultivo hidropônico de forragem com 25% de concentração de nutrientes original. No ponto de colheita foram realizadas as seguintes avaliações: massa fresca e seca da parte aérea (g m⁻²) e altura média do conjunto de plântulas (cm).



Figura 1. Bandejas após sementeira com as densidades populacionais de 0,48g cm⁻² (D1), 0,72 g cm⁻² (D2), 0,96 g cm⁻² (D3) 1,20 g cm⁻² (D4) e 1,44 g cm⁻² (D5). Porto Alegre, 2020.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para todas as variáveis estudadas, conforme houve o aumento da densidade de sementeira, ocorreu um incremento linear correspondente (Figura 2).

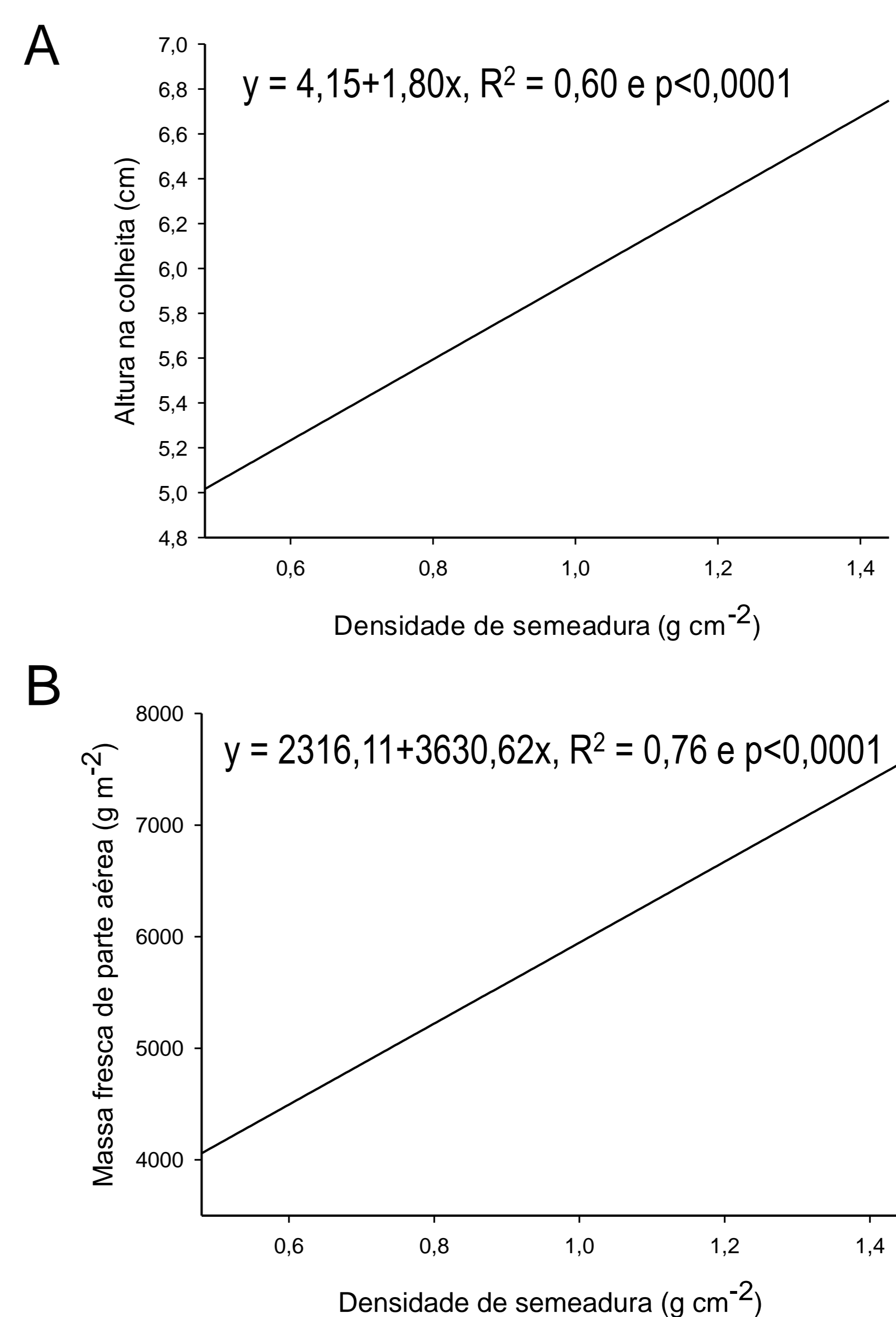


Figura 2. Altura na colheita (A) e matéria fresca de parte aérea (B) em função da densidade de sementeira. Porto Alegre, 2020.

Em relação a altura, maiores densidades tendem estimular a competição entre plântulas, resultando em alturas superiores, fator importante para a colheita de microverdes. A colheita manual é otimizada com alturas superiores a 4-5 cm, porém microverdes muito altos (>7 cm), tendem a sofrer com a curvatura do hipocótilo, dificultando o procedimento.

maior densidade de sementeira influenciou diretamente no rendimento de matéria seca e matéria fresca, uma vez que maiores populações de plantas tendem a interceptar maior radiação solar, otimizando assim a fotossíntese (Figura 3).

Portanto, recomenda-se a utilização da densidade de sementeira de 1,44 g cm⁻² para cultivo de microverdes de rabanete em fibra de coco.



Figura 3. Bandejas no momento da colheita com as densidades populacionais de 0,48g cm⁻² (D1), 0,72 g cm⁻² (D2), 0,96 g cm⁻² (D3) 1,20 g cm⁻² (D4) e 1,44 g cm⁻² (D5). Porto Alegre, 2020.

AGRADECIMENTOS